Sessão 14 - O Desenho das Instituições

Anthony Ogus - Economics and the Design of Regulatory Law



Anthony Ogus

- Jurista inglês (1954)
- Professor emérito de direito (U Man)
- Especialista em regulação
- CBE e Fellow of the British Academy



 Grande conhecedor de ópera: segundo seu site, já assistiu a mais de 1500 montagens e visitou 30 países por música!



- Como estabelecer um marco regulatório que garanta a eficiência econômica ao mesmo tempo que promova a liberdade individual?
- A regulação é um fenômeno complexo do ponto de vista político, jurídico e econômico, e sempre envolve análises que integram estas 3 disciplinas
- Ogus comenta que a disciplina mudou muito nos últimos 20 anos: mas que mudanças foram estas?



- Ogus começa com uma breve consideração a respeito da regulação da atividade comercial nos anos 1960 e 1970
- Economia: o direito público basicamente se ocupava de controlar a atuação do estado, o qual produzia uma série de atividades diretamente, ou influenciava (ou participava) da condução dos negócios de diversas empresas privadas
- Pouco interesse dos pensadores do direito em como promover maior competição entre empresas privadas



- Regulação social: princípios provenientes da administração pública destinados a regular os riscos à saúde e segurança do trabalho
- Atenção ao direito do consumidor, visando assegurar que os produtos finais tenham a qualidade satisfatória determinada pelas agências sanitárias e de controle de produção
- Em resumo, falhas de mercado eram tidas como inevitáveis e frequentes, sendo necessária constante intervenção pública



- Tais problemas remontam aos anos 60 e 70, onde assumia-se que o mercado livre tinha problemas inerentes, como grandes assimetrias de informação entre produtores e consumidores e constante possibilidade de que as interações entre ambos se tornassem dilemas do prisioneiro para os compradores
- Não se assumia que as possíveis government failures, muito ressaltadas nas análises da public choice



- A ênfase nas falhas do governo é dada pela *public choice school*, mas há dois precursores importantes desta idéia:
- O primeiro é Hayek em seu Law, Legislation and Liberty, no qual ele discute, como já vimos, a idéia de ordem espontânea e ordem planejada, cosmos e taxis. Os segundos tendem a ter falhas mais graves do que o primeiro, sugere Hayek, e por isso a atenção dos pesquisadores também deveria voltar-se a este problema



- O segundo autor mencionado por Ogus é Ronald Coase
- Coase mostra como, caso os custos de transação sejam baixos, o intercâmbio voluntário entre duas partes é a melhor solução para problemas
- Além disso, o teorema de Coase aponta que há outras soluções possíveis além da internalização dos custos pelo causador do dano, outros acordos também podem ser interessantes para as partes



- Nos anos 70-80, uma mudança de paradigma começa a tomar corpo no campo da regulação
- Esta mudança corresponde a uma crescimento do pensamento liberal em outras áreas, como na economia, administração pública, política, etc
- O principal tema a emergir nesta época foi a idéia de regulatory failure, de que agências regulatórias também estão sujeitas a falhas graves



- O primeiro aspecto da *regulatory failure* vem da *regulatory capture*, ou seja, a noção de que agências reguladoras também são capturadas por interesses privados e passam a atuar para defender tais interesses e não a vontade geral
- Agências poderiam ser capturadas de diversas formas, via propinas, indicações políticas, contribuições para eleições, negociatas com membros das reguladoras, etc



- Chega então uma nova forma de se entender a regulação:
- Vários dos serviços então sob o monopólio do estado passam a ser fornecidos por empresas privadas (água, luz, saúde pública, etc), e a regulação então se foca em manter condições competitivas para o mercado
- A avaliação da qualidade e dos riscos tornam-se objeto de regulação apenas quando o mercado não opera com razoável nível de competição



- Regulação social: alguns dos incentivos sociais passam a ser substituídos por incentivos financeiros, tal como bônus por produtividade
- As indústrias e a sociedade civil adotam o princípio de "co-regulamentação", na qual as decisões são tomadas em conjunto com diversos atores
- O estado afirma apenas quais são os objetivos centrais do serviço, deixando o resto a cargo dos fornecedores



- Uma das mudanças principais deste novo paradigma da regulação é o foco no custo-benefício da regulação
- Obter informações necessárias, prover os incentivos corretos, entender os custos indiretos
- Há também deadweight losses causadas pela redução da concorrência, aumento de preços finais pelo acréscimo de custos de compliance, etc



- Qual o melhor modo de aplicar punições aos que descumprem os regulamentos?
- Ainda hoje é comum o argumento de que o correto é dar multas vultosas às empresas a fim de exemplificar a conduta aos outros
- Ogus, em contraste, afirma que uma melhor alternativa seria aplicar punições menores mas com grande certeza, baseando-se em Gary Becker



- Por fim, Ogus discute problemas relacionados à economia comportamental e paternalismo
- Autores como Kahneman e Tversky afirmam que os indivíduos são excessivamente avessos a risco, o que acarreta em grandes custos de monitoramento e trade-off enviesados
- Também, a percepção de risco também é ruim entre os indivíduos o que os leva a alocar recursos de forma ineficiente



- Esta aversão ao risco também alimenta um comportamento paternalista da parte dos reguladores: os problemas devem ser mínimos e evitados a qualquer custo
- Os reguladores, assim, dão a si mesmos grande poder sobre o trabalho local, limitando o espaço de atuação dos indivíduos
- Talvez pelo "politicamente correto", como a defesa dos trabalhadores, esse tópico é raramente questionado



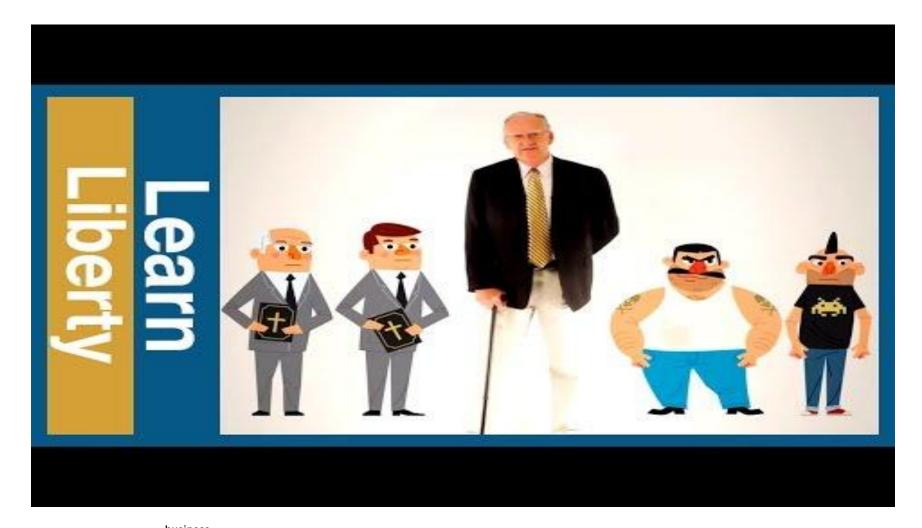
Bootleggers and Baptists

https://www.youtube.com/watch?v=msQ_khFmKtU





Bootleggers and Baptists





Questões

- Ogus menciona que um dos princípios de administração pública Tiebout (1956), depois retomado por Vincent Ostrom, é o da competição burocrática. Quais as vantagens e desvantagens deste modelo na União Européia?
- Podem a aversão ao risco e o paternalismo levarem a sociedade a uma "tirania dos experts"? Quais seriam os problemas relacionados ao domínio dos especialistas?

